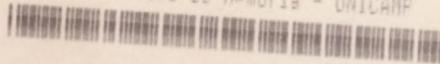


AGRÔNOMO sugere instrução agrícola para recruta. Correio Popular,  
Campinas, 14 fev. 1980.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029207

# Agrônomo sugere instrução agrícola

Um estudo que seu autor pensa levar ao conhecimento do Presidente João Figueiredo está sendo elaborado em Campinas. Nesse estudo de autoria do engenheiro agr. Oswaldo Andries, formado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e assessor Técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral — CATI, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, aborda-se a questão da participação do Exército no reerguimento da agricultura nacional, pela educação dos recrutas, que, durante seu estágio na tropa, seriam instruídos para os trabalhos da lavoura.

## APRIMORAMENTO DE TÉCNICAS

Expondo suas idéias a respeito de um plano que poderia ser executado pelo Exército com reais vantagens para a Nação, o eng. e agr. Oswaldo Andries lembra que dos milhares de jovens anualmente convocados para o serviço militar, um forte contingente é de procedência da zona rural: "Os radicados na zona rural" — diz o engenheiro agr. Oswaldo Andries —, "onde se pratica ainda uma agricultura rudimentar, teriam a valiosa oportunidade de receber, graciosamente, nos quartéis, principalmente naqueles possuidores de grandes áreas de terra, aulas práticas e conhecimentos sobre agricultura. Com apenas algumas horas diárias de aprendizado, estes moços, estes brasileiros, iriam adquirir conhecimentos utilíssimos de agronomia, os quais, aplicados na zona de onde vieram, muito contribuiriam para aumentar o nosso rendimento. A par disso, as Forças Armadas receberiam, também, o seu quinhão de benefício, com a produção de gêneros para a sua subsistência".

Menciona a seguir o papel que o Exército tem desempenhado na educação e instrução de jovens, analfabetos muitos deles, que na caserna adquirem conhecimentos úteis. Segundo o relato do engenheiro agr. Oswaldo Andries, as práticas agrícolas na caserna terão a vantagem de prender os rapazes ao campo. Seus argumentos são estes: "As Forças Armadas têm contribuído para elevar o nível social e educacional dos nossos jovens, proporcionando aos recrutas tratamento médico e educacional, transformando-os, concomitantemente, de analfabetos em alfabetizados, de doentes em sadios". Mas isso traz também implicações negativas, como demonstra o engenheiro agrônomo: "Esta depuração" — afirma — "mais as vantagens e os atrativos que oferecem o ambiente urbano, são motivos suficientes para que na ocasião de desligamento do serviço militar, tais elementos não mais procurem o seu meio de origem, buscando ocupações nas cidades e aumentando ainda mais o problema do êxodo rural".

## UMA NOVA CLASSE DE TRABALHADOR RURAL

O eng. agr. Oswaldo Andries insiste sobre as vantagens decorrentes da medida, afirmando que os recrutas "ao lado de todos os novos conhecimentos que recebem, seriam instruídos sobre a importância e as vantagens futuras que apresenta a agricultura brasileira no âmbito nacional e treinados em serviços práticos das diferentes culturas econômicas, poderiam vir a ser monitores agrícolas de que tanto necessita o nosso meio rural: os elementos que iriam desempenhar o cargo de ad-



O eng. e agr. Oswaldo Andries, que está elaborando trabalho sobre o ensino de práticas agrícolas aos recrutas.

## 75 anos de fundação do Rotary Internacional

A Semana da Compreensão Mundial e o Programa das Comemorações do 75.º aniversário de Rotary International foram os temas abordados pelo prof. Paulo Mangabeira Albernaz, presidente da Comissão de Informações Rotárias do R. C. Campinas e da Comissão Central dos festejos, na reunião jantar realizada terça-feira última, no Rotary Club de Campinas, com a presença de convidados e visitantes.

Com a tradicional saudação à Bandeira comandada pelo presidente em exercício, sr. Edson Geraldo Barbosa, foi a reunião instalada, servindo como Diretor do Protocolo, o sr. Otávio Augusto Guariento Sampaio.

BODAS DE OURO

## Curso de Mastologia debate meios de tratamento e prevenção do câncer

O Curso Latino-Americano de Terapêutica em Mastologia, organizado pelos especialistas J. A. Pinotti e E. Bernardello, tem prosseguimento hoje com intensa programação, conforme o programa:

No Centro de Convivência Cultural, às 8:30 horas, será realizada a primeira conferência do dia sobre "Tratamento das Formas Iniciais do Câncer Mamário", pelo especialista J. A. Pinotti (pres. Oliveros Valim e secr.

Collier, e Juan Margossian; discussão: professores convidados e plenário.

Das 15:45 às 16:30 horas haverá uma Sessão de Arte, com Emir A. Gardiol, que apresentará elementos sobre o Barroco Brasileiro e Carretilha à Bahia.

As 16:30 horas, Jean Maurice Spitalier falará sobre "Tratamento Conservador do Câncer Mamário" (pres. Marcos W. Lederman e secr. E. F. Marussi). Mais duas conferências

terapia, hormonioterapia e não houve uma melhora significativa ou substancial dos resultados hoje, volta-se a aceitar como tratamento básico, aquilo que se há quarenta anos atrás, ou seja, a cirurgia radical.

O que na realidade mudou o prognóstico — afirma Pinotti — seja, a probabilidade de cura, tancialmente, foram as novas habilidades de diagnóstico ma-

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP  
CMUHE029207

# Sugere instrução agrícola para recruta

Menciona a seguir o papel que o Exército tem desempenhado na educação e instrução de jovens, analfabetos muitos deles, que na caserna adquirem conhecimentos úteis. Segundo o relato do engenheiro agr. Oswaldo Andries, as práticas agrícolas na caserna terão a vantagem de prender os rapazes ao campo. Seus argumentos são estes: "As Forças Armadas têm contribuído para elevar o nível social e educacional dos nossos jovens, proporcionando aos recrutas tratamento médico e educacional, transformando-os, concomitantemente, de analfabetos em alfabetizados, de doentes em sadios". Mas isso traz também implicações negativas, como demonstra o engenheiro agrônomo: "Esta depuração" — afirma — "mais as vantagens e os atrativos que oferecem o ambiente urbano, são motivos suficientes para que na ocasião de desligamento do serviço militar, tais elementos não mais procurem o seu meio de origem, buscando ocupações nas cidades e aumentando ainda mais o problema do êxodo rural!"



O eng. e agr. Oswaldo Andries, que está elaborando um trabalho sobre o ensino de práticas agrícolas aos recrutas

ministradores das empresas agrícolas, aqueles que seriam os intermediários entre os engenheiros agrônomos e o caboclo nacional".

Em seu estudo, como informa ao repórter, o eng. agr. Oswaldo Andries aborda os problemas da agricultura brasileira, muitos deles decorrentes das deficiências do próprio agricultor. "É aqui" — diz ele — "que o Exército poderia influir decididamente no panorama agrícola do Brasil, impondo às massas de jovens recrutas, noções práticas de agronomia". Com isso, desperta-se o amor de nossas gerações pela terra, "a nossa maior riqueza", segundo o autor do estudo.

O Exército, entretanto, com um plano racional pode ser fator decisivo na melhoria da mentalidade do lavrador brasileiro, através dos elementos convocados para suas fileiras. De acordo com palavras do autor do estudo, pode o Brasil avançar muito na agricultura: "A educação dos jovens da zona rural, por intermédio das Forças Armadas, poderia tomar um desenvolvimento intensivo para o reerguimento da nossa agricultura e recuperação não só da riqueza agrícola do País, como também da recuperação do nosso homem do campo".

Para execução desse plano, o Exército contaria seguramente com a colaboração dos Governos Estaduais, através de suas Secretarias de Agricultura. Para isso, seriam celebrados convênios entre ele e os Governos Estaduais. As Secretarias de Agricultura, caberia toda cobertura técnica indispensável, que ficaria a cargo de seus engenheiros agrônomos e médicos veterinários.

## UMA NOVA CLASSE DE TRABALHADOR RURAL

O eng. agr. Oswaldo Andries insiste sobre as vantagens decorrentes da medida, afirmando que os recrutas "ao lado de todos os novos conhecimentos que recebem, seriam instruídos sobre a importância e as vantagens futuras que apresenta a agricultura brasileira no âmbito nacional e treinados em serviços práticos das diferentes culturas econômicas, poderiam vir a ser monitores agrícolas de que tanto necessita o nosso meio rural: os elementos que iriam desempenhar o cargo de ad-

## Curso de Mastologia debate meios de tratamento e prevenção do câncer

O Curso Latino-Americano de Terapêutica em Mastologia, organizado pelos especialistas J. A. Pinotti e E. Bernardello, tem prosseguimento hoje com intensa programação, conforme o programa:

Collier, e Juan Margossian; discussão: professores convidados e plenário.

Das 15:45 às 16:30 horas haverá uma Sessão de Arte, com Emir A. Gardiol, que apresentará elementos sobre o Barroco Brasileiro e Carretilra à Bahia.

As 16:30 horas, Jean Maurice Spitalier falará sobre "Tratamento Conservador do Câncer Mamário" (pres. Marcos W. Lederman e secr. E. F. Marussi). Mais duas conferências

terapia, hormonioterapia e outros, não houve uma melhora significativa ou substancial dos resultados. E hoje, volta-se a aceitar como tratamento básico, aquilo que se usava há quarenta anos atrás, ou seja, a cirurgia radical.

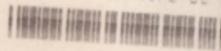
O que na realidade mudou o prognóstico — afirma Pinotti — ou seja, a probabilidade de cura substancialmente, foram as novas possibilidades de diagnóstico mais pre-

## Histórias em quadrinhos e novos cursos: SESC

Com o objetivo de incentivar a criatividade e o gosto pela literatura entre o público infante-juvenil, o Serviço Social do Comércio promoverá, durante o primeiro semestre de 1980, um concurso de histórias em quadrinhos, voltado para os alunos de 5.ª a 8.ª séries das escolas de Campinas e região.

A escolha dos quadrinhos deve-se à identificação entre essa forma de expressão — hoje aceita como válida pela maioria dos estudiosos em comunicação — e as crianças e jovens. Incentivar o gosto pelas histórias em quadrinhos, diz Célia Sizuko, bibliotecária do SESC, é uma das metas do concurso, é incentivar o hábito da leitura, ainda que de uma forma específica. O interesse por outras formas





# Contra a Prefeitura



Na plantação, o arroz está quase pronto para a colheita

o Departamento Jurídico Prefeitura. Anexado a ele escritório de dona Terezinha eorso deste o parecer do engenheiro Luiz Roberto Nogueira Setor de Cadastro, onde se sabe que "o interessado apareceu e determinou, no processo de loteamento, como sendo área solicitada, a Praça 1 Jardim Bom Sucesso". Se funcionários do Setor de Cadastro, "uma vez que houve a aprovação do local pelo interessado coincidindo com uma área de propriedade municipal, o processo continuou a tramitar formalmente, sem que fosse necessário, inclusive, a presença fiscal para confirmar

uma semana passada, no encontro o proprietário compareceu à Prefeitura, de posse da escritura a fim de reclamar o terreno devido de sua terra. "Aí — esclarecem os funcionários do Jurídico — um fiscal

compareceu ao local, confirmando a irregularidade. Como dona Terezinha foi plantar naquele terreno não sabemos, pois ela demonstra saber onde fica a área que lhe foi cedida em caráter precário. Além disto, ela nem assinou ainda o termo de concessão. Dificilmente pode ter havido engano ou outro problema qualquer no cadastro porque o engenheiro que deu parecer é um dos mais criteriosos que conhecemos".

## AINDA PODE HAVER SOLUÇÃO

Hoje à tarde, dona Terezinha deverá comparecer novamente à Prefeitura, onde garantem que será encontrada uma solução para o caso. João Pires, da Promoção Social tentará manter contato com o proprietário a fim de conseguir dele um maior espaço de tempo para a permanência de Terezinha em suas terras. "Com isto

ela poderá fazer as duas colheitas, pois ela diz que só com a primeira levará muito prejuízo e que a segunda é a de melhor ganho".

Por outro lado, o casal, que diz conhecer muito de lavoura, com dona Terezinha chegando a ponto de dizer que "meu pai me deu estudo, mas me deixou tudo quanto é conhecimento de lavoura e a coragem para enfrentar uma enxada enquanto as pestanas estiverem batendo", já fala em indenização. "O senhor veja se é justo. Nós gastamos o nosso dinheirinho com arame, estacas e sementes. Trabalhamos duro para bater a taboia e agora ter que perder tudo assim sem mais nem menos. Somos muito pobres, mas procuramos fazer tudo direitinho. Pedimos o terreno que achamos bom para plantar. Como é que nós ia-mos saber que Prefeitura ia dar outro?"